**PLANO DE ENSINO**

**CURSO:** Ciência da Computação

**SÉRIE:** 2º Semestre

**DISCIPLINA:** Homem e Sociedade – Oferecida em EAD

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 1,5 horas/aula

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:** 30 horas/aula

**I – EMENTA**

O conceito antropológico de cultura. As explicações sobre a origem humana: a base biológica e cultural de nossa espécie. O estudo da complexidade do conceito antropológico de cultura. O uso do conceito de cultura pelo senso comum em comparação com o conceito científico. Importância da diversidade cultural. As relações étnico-raciais, a inclusão social e as fronteiras nacionais. A cultura como fator de coesão e de conflito no mundo contemporâneo.

**II – OBJETIVOS GERAIS**

* Reconhecimento da antropologia como uma ciência que se caracteriza por considerar o ser humano em sua diversidade.
* Compreensão crítica do ser humano em sua relação com a herança cultural e as constantes transformações da sociedade.
* Análise e interpretação da realidade social como um processo de contato com as diferenças.
* Compreensão do conceito de cultura para além do senso comum.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Tais competências serão desenvolvidas a partir das seguintes habilidades:

* Conhecer o significado da cultura e suas implicações na construção e transformação das relações sociais.
* Identificar os aspectos significativos das ações individuais e coletivas com senso crítico.
* Compreender o cidadão como construtor e transformador da realidade social e das relações interpessoais no trabalho e na família.
* Promover estratégias e movimentos culturais de combate aos preconceitos étnico-raciais e de construção da identidade cultural.

**IV – COMPETÊNCIAS**

* Percepção de diferentes contextos interculturais.
* Relação da cultura nos âmbitos global e local.
* Percepção de manifestações preconceituosas e etnocentristas.
* Ampliação da visão de mundo com base na antropologia cultural.

**V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. **O homem**
   1. Principais visões sobre a origem humana: o evolucionismo e o debate das determinações biológicas *versus* processo cultural.
   2. O conceito de cultura através da história.
2. **A cultura**
   1. A Antropologia e o estudo da cultura – senso comum e ciência; a diversidade cultural e as culturas nacionais.
   2. As principais características da cultura como visão de mundo: herança cultural e formas de compreender o mundo, a participação dos indivíduos na cultura.
3. **A sociedade**
   1. As relações étnico-raciais: preconceito, exclusão e problemas de convivência com a diversidade. Etnocentrismo e relativismo cultural.
   2. Identidade cultural na atualidade e multiculturalismo.
   3. A cultura como fator de coesão e de conflito no mundo contemporâneo.

**VI – ESTRATÉGIAS DE TRABALHO**

A disciplina é ministrada por meio de tele aulas, metodologias ativas e diversificadas apoiadas no Plano de Ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de propostas de leituras das Unidades Instrucionais disponíveis, de livros e artigos científicos básicos e complementares, exercícios, discussões em fórum/chats, sugestões de filmes, vídeos e demais recursos audiovisuais. Com o objetivo de aprofundar e enriquecer o domínio dos conhecimentos e incentivar a pesquisa, o docente pode propor trabalhos individuais ou em grupo, palestras, atividades complementares e práticas em diferentes cenários, que permitam aos alunos assimilarem os conhecimentos essenciais para sua formação. Há acesso a monitores no caso do aluno necessitar de suporte para seus estudos.

**VII – AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação ocorre no laboratório de informática, através de agendamento para a realização das provas, e consiste de duas notas bimestrais. No primeiro bimestre o ambiente AVA disponibilizará uma lista de exercícios online cuja correção gerará a nota NP1. No segundo bimestre o ambiente AVA gerará uma prova impressa cuja correção (através de cartão de respostas) gerará a nota NP2. As provas Substitutiva e Exame também serão impressas e geradas pelo ambiente AVA.

**VIII – BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

CINTRA, W. A. *Estado e sociedade*. Salvador: UFBA, 2017.

COELHO, T. *O que é indústria cultural?*São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos).

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

PHILIP, C. *Um espelho para a humanidade*: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013.

HOBSBAWM, E. *Globalização, democracia e terrorismo*. Tradução de José Viegas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SCHLICHTING, J. *Métodos e técnicas em antropologia cultural*. Módulo do curso Arteduca: arte, educação e tecnologias contemporâneas. Brasília: UnB, 2012.

SIQUEIRA, E. D. *Antropologia*: uma introdução. Brasília: Universidade Aberta do Brasil, 2007.

UNESCO. Relatório mundial da Unesco. Investir na diversidade cultural e no diálogo intercultural, 2009. Disponível em: https://bit.ly/3Fdqlpt. Acesso em: 25 out. 2022.

**COMPLEMENTAR**

BARALDI, C. B. F.; PERUZZO, P. P. Democracia e direitos humanos: a participação social das minorias. *Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM*, v. 10, n. 1, p. 347-370, 2015. Disponível em: https://bit.ly/3N5VrBj. Acesso em: 25 abr. 2022.

*BÍBLIA ONLINE*. Gênesis 1, (s.d.). Disponível em: https://cutt.ly/yN7OUgd. Acesso em: 8 nov. 2022.

GOMES, K.; NEVES, M.; PEREIRA, D. O poder dos influenciadores digitais sobre a sociedade do consumo por meio do Instagram. *In*: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 21., 2019, São Luiz. Anais (…). São Luiz: UFMA, 2019.

GOMES, R. M. A democracia deliberativa de Jürgen Habermas. *In*: Seminário dos Estudantes da Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar, 8., 2012, São Carlos. Anais (…). São Carlos: UFSCar, 2012.

HARARI, Y. N. *Sapiens*: uma breve história da humanidade. Tradução de Janaína Marcoantonio. Porto Alegre: L&PM, 2018.

JOVCHELOVITCH, S.; PRIEGO-HERNANDEZ, J. *Sociabilidades subterrâneas*: identidade, cultura e resistência em favelas do Rio de Janeiro. Brasília: Unesco, 2013.

JUDENSNAIDER, I. *A imortalidade da alma na obra do Rabino Mosseh Rephael d’Aguilar*: a contribuição da releitura renascentista dos clássicos gregos para o debate sobre a dualidade entre corpo e alma. 2005. Dissertação (Mestrado em História da Ciência) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: https://bit.ly/3FgpJzy. Acesso em: 25 out. 2022.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MELO, M. P. Entre igualdade e diversidade: globalização, migrações, direitos humanos e relações interculturais. *In*: PRONER, C.; BARBOZA, E. M. de Q.; GODOY, G. G. de (org.). *Migrações, políticas e direitos humanos sob as perspectivas do Brasil, Itália e Espanha*. Curitiba: Juruá, 2015.

MINTZ, S. W. Cultura: uma visão antropológica. *Tempo*, v. 14, p. 223-237, 2010.

ROCHA, E. P. G. *O que é etnocentrismo?* São Paulo: Brasiliense, 1988.

SANTOS, J. L. dos. *O que é cultura*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros Passos).

UNICEF. Declaração Universal dos Direitos Humanos: adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (Resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Disponível em: <https://uni.cf/2TsPK7X>. Acesso em: 25 out. 2022.

VOROBIEFF, A. Identidade e memória da comunidade russa na cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.